

#104  
2022

ESPECIAL  
8º PRÊMIO  
AÇÃO PELA  
ÁGUA

# ÁGUA VIVA

## O “OSCAR DA ÁGUA”

ÁGUA VIVA ESPECIAL  
FALA DOS TRABALHOS  
FINALISTAS NO 8º PRÊMIO  
AÇÃO PELA ÁGUA, O  
OSCAR DA ÁGUA  
DAS BACIAS PCJ

INFORMATIVO DO CONSÓRCIO PCJ



## \_QUEM FAZ?



### CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ

CNPJ nº 56.983.505/0001-78

ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

(LEI ESTADUAL Nº 11.943/05 E MUNICIPAL Nº 4.202/05)

#### CONSELHO EDITORIAL

Francisco Carlos

Castro Lahóz

SECRETÁRIO EXECUTIVO

DO CONSÓRCIO PCJ

Jussara Cordeiro Santos

GERENTE ADMINISTRATIVA

DO CONSÓRCIO PCJ

Andréa Borges

GERENTE TÉCNICA

Murilo Ferreira  
de Sant'Anna

JORNALISTA RESPONSÁVEL

(MTB 56899)

Murilo Ferreira de  
Sant'Anna

TEXTOS

Porífera Design Criativo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

## \_PREFEITURAS ASSOCIADAS



## \_EMPRESAS ASSOCIADAS



## SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E ÁGUA: BASES PARA UM FUTURO PRÓSPERO

**A BUSCA PELO** desenvolvimento sustentável tem sido um mantra repetido ano após ano no mundo todo, especialmente, depois que as mudanças climáticas e seus impactos com os eventos extremos começaram a ganhar destaque nas manchetes dos jornais e, também, no dia a dia da população. As estiagens tornaram-se mais intensas e de maior duração, ao mesmo tempo em que alterações no regime de chuvas tornaram-se mais perceptíveis, modificando a disponibilidade hídrica das bacias hidrográficas. Ações não podem mais ficar presas em papéis, dentro de escritórios, o momento é de iniciativas concretas.

Diversos atores sociais, empresas, organizações da sociedade civil, membros do sistema de gerenciamento de recursos hídricos, atenuados com a situação da água nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ), estão engajados sobre a preservação desse precioso líquido e, principalmente, após a fundação do Consórcio PCJ, em 1989, que irradiou um sentimento de urgência por toda a região, tem motivado a realização de importantes projetos de recuperação, preservação e sensibilização acerca da situação dos recursos hídricos local.

Inclusive, um banco de projetos foi criado nas Bacias PCJ que permitiu à região ter acesso a diversos financiamentos nas áreas de saneamento, reflorestamento, entre outros. O Consórcio PCJ promoveu em diversas ocasiões capacitações para aprimorar a elaboração de projetos nos municípios, com o objetivo de ampliar as captações de recursos para a execução dos mesmos.

Esse tipo de iniciativa rendeu para a nossa região a execução de importantes projetos e atividades que vêm permitindo às Bacias PCJ atravessarem esse momento de mudanças climáticas, com todas as dificuldades, mas sem comprometer o abastecimento de água para a população, as empresas e o setor agrícola.

Reconhecer o trabalho feito é uma forma de aplaudir os resultados obtidos, da mesma forma, que motiva novas oportunidades de serem realizadas. Desde o ano 2000, o Consórcio PCJ promove o Prêmio Ação pela Água com esse objetivo, reconhecer as boas práticas em gestão de recursos hídricos e meio ambiente, que nos permita avançar num desenvolvimento sustentável e inspirar inovações na gestão ambiental.

A pandemia de Covid-19 tornou ainda mais evidente um fator que aos técnicos de recursos hídricos sempre esteve claro e foi alertado: o impacto que a má gestão de meio ambiente e da água causa à saúde humana. Não há mais como negar o fato de que tudo está relacionado e que temos de promover e motivar que mais projetos nessa área sejam executados. O 8º Prêmio Ação pela Água busca exatamente isso, reconhecer as iniciativas realizadas que permitam termos água de qualidade e em quantidade agora e no futuro. Deste modo, caminharemos em direção a um desenvolvimento sustentável, com respeito ao meio ambiente, à nossa saúde e a do planeta.

## MARIO CELSO BOTION

Presidente do Consórcio PCJ  
e Prefeito de Limeira

# O 'OSCAR DA ÁGUA' EM SUA 8ª EDIÇÃO

*PRÊMIO AÇÃO PELA ÁGUA DE 2022 DESTACA O TEMA 'ÁGUA: ESSENCIAL PARA A NOSSA SAÚDE E A DO PLANETA'. PELA PRIMEIRA VEZ, LIMEIRA É O MUNICÍPIO ANFITRIÃO NA ENTREGA DA PREMIAÇÃO*

**O CONSÓRCIO** Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (**Consórcio PCJ**) promove a 8ª edição do Prêmio Ação pela Água, com o tema “Água: essencial para a nossa saúde e a do Planeta”. Conhecida como “Oscar da Água” nas **Bacias PCJ**, a premiação contempla projetos desenvolvidos nos últimos dois anos, durante a pandemia de Covid-19, que tenham impactado positivamente a gestão de recursos hídricos, o meio ambiente e saneamento, com reflexo na saúde e no bem-estar das populações. Pela primeira vez, Limeira é escolhido município anfitrião para a entrega dos prêmios.

Na edição 2022, a Comissão Organizadora do Prêmio Ação pela Água recebeu 83 projetos, divididos em seis categorias. Dos inscritos, 78 foram validados para concorrer à premiação. “Poder público de municípios associados ao **Consórcio PCJ**” é a categoria com maior número de concorrentes, seguida por “Serviços de saneamento básico de municípios e empresas associados ao **Consórcio PCJ**”, que representam juntas 64% do número de inscrições.

Os projetos inscritos são avaliados por uma Comissão Julgadora a partir de cinco critérios: resultados, impacto social, replicabilidade, originalidade e Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em especial, ao ODS 6 – Água potável e saneamento.

## **RACIONALIZAÇÃO, O TEMA INICIAL**

O Prêmio Ação pela Água foi criado pelo **Consórcio PCJ** em 2000. Naquele ano, os participantes, instigados pelo tema “Racionalização pelo uso da água”, iniciavam com suas contribuições um processo de transformação que culminou em boas práticas ambientais em um território econômico e urbano dos mais importantes do Brasil.

Da primeira à 7ª edição, realizada em 2019, o prêmio privilegiou um tema associado ao momento hídrico brasileiro. Não por acaso, em 2001 a “Excelência em Educação” foi mote inspirador para os participantes. “Responsabilidade Social” (2002), “Qualidade da Água” (2003), “Gestão de Recursos Hídricos”

(2008), “Temas Diversos” (2012) e “30 Anos de Gestão da Água nas **Bacias PCJ**” (2019) foram temas que resultaram em centenas de projetos inscritos nas várias edições.

Com seu enredo de êxitos, o Prêmio Ação pela Água é parte importante na história do **Consórcio PCJ**. “Um sucesso não nasce por acaso, mas sim é construído pela dedicação e capacidade dos envolvidos em assumir e vencer desafios”, destaca Francisco Lahóz, secretário executivo do **Consórcio PCJ**.

Desde o Plano Diretor elaborado em 1992 pelo **Consórcio PCJ** e o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), transformado nos planos e **Bacias PCJ**, há mudanças significativas de paradigmas, aponta Lahóz. “Os municípios acreditaram e saíram dos 3% de tratamento de esgotos chegando hoje a quase 80%. Saíram de 45% de índice de perdas nas redes públicas de distribuição de água e reduziram para a atualidade em 34%”, diz. O secretário executivo destaca ainda as iniciativas colocadas em prática pelas empresas na redução do uso da água e tratamento de efluentes, ▶



► ressalta a importância da educação como forma de preservar os recursos hídricos e também o papel da imprensa com parceira no registro e incentivo das boas práticas desenvolvidas pelos municípios e empresas nas *Bacias PCJ*.

### INTERESSE GLOBAL

Os projetos inscritos nas categorias do Prêmio Ação pela Água foram desenvolvidos nos dois últimos anos, período que culmina com a pandemia de Covid-19, e contemplam a gestão de recursos hídricos, as ações de saneamento e a preservação do meio ambiente com reflexos na saúde e bem-estar populacional.

Com o tema da 8ª edição do prêmio, “Água: essencial para a nossa saúde e a do Planeta”, a perspectiva é a ampliação e o compartilhamento de contribuições para que a água tratada e de qualidade seja, cada vez mais, um bem acessível a toda a população brasileira.

“A água é o ator principal para salvar a homeostase entre a Saúde Única, ou seja, saúde humana, saúde animal e saúde ambiental”, observa o professor e biólogo William B. Sales, membro da Comissão Julgadora do prêmio. “Quando o equilíbrio entre essa tríade é quebrada pela oferta de uma água sem qualidade, abre-se espaço para o surgimento de doenças emergentes e reemergentes. Água de boa qualidade é fundamental para a existência de um planeta saudável”, completa Sales, que também é doutor em Saúde e Meio Ambiente e coordenador dos cursos de pós-graduação em saúde do Centro Universitário Internacional Uninter.

Combinada com importantes medidas preventivas, como o uso de máscaras, a pandemia demonstrou que a higienização das mãos é fundamental para reduzir a proliferação do novo coronavírus. Mais que isso, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a higiene adequada das mãos previne em até 50% a Covid-19 e também a transmissão de várias doenças.

Para 3 bilhões de pessoas, ou 40% da população mundial, lavar as mãos está longe de ser um ato corriqueiro. Segundo relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) realizado com a OMS, apenas 3 em cada 5 pessoas em todo o mundo têm instalações

básicas para higienização das mãos com água e sabão.

No Brasil, dados do Programa Conjunto de Monitoramento da OMS e do Unicef para Saneamento e Higiene (JMP) revelam que 15 milhões de moradores de áreas urba-

nas não têm acesso à água tratada e 2,3 milhões usam fontes de água não seguras para consumo humano e higiene pessoal e doméstica.

Nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, que concentram 2,7% da população brasileira, com mais de 5,9 milhões de habitantes, a pandemia promoveu um aumento no volume de água tratada, em razão da necessidade de higienização mais frequente da população.

### LIMEIRA, A CIDADE ANFITRIÃ

Os 18 finalistas nas categorias do “Oscar da Água” serão apresentados durante a cerimônia de premiação, no Espaço de Eventos Zarzuela, em Limeira (SP). Pela primeira vez, a cidade é a anfitriã do evento.

Prefeito de Limeira e presidente do **Consórcio PCJ**, Mario Botion ressalta a importância de sediar a premiação no município. “Muitas transformações em prol do meio ambiente decorrem desde a primeira edição deste prêmio. Por tamanha relevância e universalidade, os projetos apresentados em anos anteriores não se restringem a propostas e ações na área das *Bacias PCJ*”, afirma.

Botion lembra que Limeira é conhecida no Brasil por se localizar na importante bacia hidrográfica do rio Piracicaba. “O próprio Piracicaba passa pela cidade, assim como o rio Jaguari. É deles que captamos a água consumida no município. E é a partir deles que empreendemos o crescimento econômico e nos posicionamos entre as cidades com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais altos do Brasil”, destaca.

Na cidade anfitriã, os finalistas receberão o certificado “Notórios da Água”. Ao grande vencedor está reservado o troféu “8º Prêmio Ação pela Água”.

### APOIOS E PATROCÍNIOS

A 8ª edição da premiação conta com o patrocínio da Agência Reguladora Regional (ARES-PCJ) e da Papyrus Somosvita. A iniciativa tem ainda os apoios institucionais de ABES, ABRHidro, Fundação Agência PCJ, Comitês PCJ, ANA, ASSEMAE, Consimares, Instituto de Agricultura Sustentável, LADSEA/Unicamp, NUPS/USP, OGA, REBOB, IBA e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

RIBEIRÃO TATU  
COM A CIDADE DE  
LIMEIRA AO FUNDO

# 5 2022

# Água em quantidade e com qualidade nos municípios

CATEGORIA 'PODER PÚBLICO DE MUNICÍPIOS ASSOCIADOS AO CONSÓRCIO PCJ' ELENCIA INICIATIVAS QUE BENEFICIAM AS CIDADES DAS BACIAS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ

**A CATEGORIA** “Poder público de municípios associados ao **Consórcio PCJ**”, primeira entre os seis grupos do Prêmio Ação pela Água, recebeu grande parte dos projetos que concorrem ao “Oscar da Água” nas Bacias Piracicaba Capivari e Jundiá. Entre as pautas prioritárias nesta categoria, voltada a secretarias, autarquias e demais departamentos da administração pública, estão as iniciativas desenvolvidas para garantir quantidade e qualidade de água nos municípios. Práticas de educação ambiental, controle de perdas, gestão e criação de políticas públicas, além de projetos de reflorestamento, perspectivas para os reservatórios municipais, entre outros, norteiam os trabalhos inscritos.

Com o projeto “Nascentes Analândia”, a Prefeitura Municipal de Analândia é uma das três finalistas da categoria. A proposta apresentada no Prêmio Ação pela Água consiste na recuperação e adequação Ambiental da Microbacia Hidrográfica do Córrego Cavalheiro e de seu entorno, um grande afluente do rio Corumbataí em Analândia, com um total de 18 propriedades rurais e área de 1.727 hectares.

O projeto é uma iniciativa da Agência das **Bacias PCJ** e Comitês PCJ em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica e Prefeitura Municipal de Analândia, tendo como interlocutor a Casa da Agricultura do município, contemplando uma Comissão de acompanhamento e fiscalização da iniciativa denominada Unidade Gestora do Projeto (UGP-Analândia).



“O Nascentes Analândia servirá de motivação para continuarmos em frente, mesmo diante de diversas dificuldades encontradas no decorrer do desenvolvimento do projeto. Foram cinco anos de reuniões da UGP, mobilizações de proprietários, articulações e conversas com a Agência das **Bacias PCJ** e demais envolvidos”, afirma Leandro Santarpió, coordenador do projeto. “Estamos muito felizes pelo reconhecimento de nosso trabalho”, completa.

Também finalista na categoria, a Prefeitura Municipal de Cordeirópolis concorre com o programa “Re-

floresta Cordeirópolis”. A iniciativa do governo municipal visa recuperar e conservar os recursos naturais de Cordeirópolis por meio de Parcerias Público-Privada (PPP) e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), visando à melhoria da qualidade ambiental e o aumento da oferta de serviços ecossistêmicos.

“A premiação nos dá a possibilidade de demonstrar que as soluções para os desafios socioambientais, num contexto de mudanças climáticas, dependem da parceria entre poder público e iniciativa privada”, afirma Thomaz Almeida, assessor técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cordeirópolis. “É uma grande satisfação receber este reconhecimento, concedido por uma instituição tão prestigiada como o **Consórcio PCJ**”, ressalta.

O “Programa Bacias Jaguariúna”, da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, também concorre à premiação na categoria. A proposta visa promover a conservação e recuperação de mananciais no município e incrementar os Serviços Ambientais relacionados principalmente à disponibilidade hídrica e qualidade da água. A iniciativa nasceu com o objetivo central de criar um modelo de conservação e recuperação de mananciais que pudesse ser replicado em outras localidades.

“Entre os principais resultados do Bacias Jaguariúna até o momento destaca-se a restauração de aproximadamente 104 hectares de Área de Preservação Permanente e mais de 20 nascentes em processo de recuperação. Além disso, aproximadamente R\$ 100 mil já foram desembolsados em Pagamento por Serviços Ambientais”, afirma Alinne Granghelli Catão, diretora do Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente de Jaguariúna. “Estar entre os finalistas no Prêmio Ação pela Água é uma honra e uma alegria imensa, pois é o reconhecimento deste importante trabalho desenvolvido no município, que impacta positivamente não só nosso território, mas toda a região das **Bacias PCJ**”, diz.

# O compromisso e a responsabilidade das empresas

A **SEGUNDA** categoria do Prêmio Ação pela Água contempla projetos desenvolvidos por empresas privadas ou de capital misto. Denominada “Setor empresarial associado ao **Consórcio PCJ**”, agrupa iniciativas voltadas à captação da água de chuva, reúso do recurso, melhoria da eficiência do tratamento e uso racional, entre outras. Para produzir, as corporações dependem da água que vem de fora. Nada mais oportuno para estas empresas do que envolver as comunidades de seu entorno e ampliar as discussões sobre meio ambiente, governança e sociedade.

Entre os três selecionados para a final do prêmio, a Ajinomoto do Brasil, unidade Limeira, concorre com o projeto “Limpeza do rio Jaguari”. Importante corpo hídrico federal, o Jaguari abastece diversas cidades de São Paulo e Minas Gerais. Um dos municípios que se servem do rio é Limeira, onde a Ajinomoto mantém uma fábrica e conta com a disponibilidade da água para a produção. Com a proposta de preservar a qualidade do corpo hídrico, a empresa criou um projeto de limpeza da calha do rio, envolvendo moradores locais e colaboradores da empresa. Neste projeto, também é realizado o plantio de árvores nativas próximas à margem do rio e nas áreas da comunidade do bairro Jaguari.

“Estamos muito felizes por sermos finalistas e, mais que isso, orgulhosos em ter um projeto tão importante para a Ajinomoto sendo reconhecido e divulgado em grande escala”, afirma a gerente de Departamento, Camila Siviero Pagani. “Uma premiação como esta é extremamente importante porque enaltece o compromisso de todos os participantes na preservação e fortalece ainda mais a busca de dias melhores para o meio ambiente”, ressalta.

A Ambev S.A., também finalista, concorre com o “Programa Bacias e Florestas”. Realizado em parceria com a The Nature Conservancy (TNC) e World Wide Fund for Nature (WWF),

---

*NA CATEGORIA “SETOR EMPRESARIAL ASSOCIADO AO CONSÓRCIO PCJ”, PROPOSTAS QUE AMPLIAM DISCUSSÕES SOBRE MEIO AMBIENTE, GOVERNANÇA E SOCIEDADE*

---

o projeto que nasceu há 10 anos contribui para a qualidade e disponibilidade hídrica em várias regiões. Sua metodologia foi replicada em diversos países do mundo. Restauração, conservação de florestas nativas, assim como proteção de nascentes, também compõem o programa.

“A participação da Ambev no Prêmio Ação pela Água reforça o potencial de nossas ações para fora dos muros e ações ASG (Ambiental, Social e Governança)”, afirma Mariana Orichio Mello Appel, gerente de Sustentabilidade Ambev América

do Sul. “É um grande prestígio participar da premiação e poder compartilhar nossos trabalhos em prol da segurança hídrica”, completa Hosana Mendes da Costa Rateiro, estagiária Superior de Sustentabilidade Ambev América do Sul.

Com o projeto “Plantar Vida”, a Química Amparo - Ypê é a terceira finalista na categoria. Desenvolvido a partir da parceria inédita com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo), a ação vem sendo desenvolvida na bacia do rio Camanducaia e tem como objetivo a restauração ecológica de áreas prioritárias para a promoção dos serviços ecossistêmicos e aumento da resiliência hídrica.

“Além do potencial de restauração ecológica da bacia, o Plantar Vida demonstra também o êxito de parcerias do setor industrial com o terceiro setor no desenvolvimento de ações que colocam em prática o conhecimento científico disponível para gerar um impacto positivo para toda a sociedade e usuários dos recursos hídricos da bacia do Camanducaia”, reforça Adriano Fidalgo Yamamoto, especialista de Sustentabilidade da Ypê. “O fato de estarmos entre as empresas finalistas é motivo de grande satisfação e alegria para a Ypê, pois nos insere no rol de empresas que pensam no futuro e na preservação de um recurso natural tão importante para a nossa saúde, bem-estar e sobrevivência”, ressalta.





# O papel das Autarquias, Concessionárias e Empresas de Saneamento

A **TERCEIRA** categoria, “Serviços de saneamento básico de municípios e empresas associados ao **Consórcio PCJ**”, como todos os demais, é um grupo importante no Prêmio Ação pela Água. Nesta categoria, estão reunidas as contribuições desenvolvidas por concessionárias, autarquias, empresas de saneamento, DAEs, SAEs e SEMAEs.

Como finalista na categoria, o “Programa de Proteção e Recuperação de Mananciais Águas Bárbaras”, desenvolvido pelo DAE de Santa Bárbara d’Oeste, envolve seis subprogramas relacionados à qualidade ambiental e dos recursos hídricos. O objetivo principal é restaurar e preservar processos ecológicos locais no entorno dos mananciais e demais corpos hídricos e garantir a segurança e qualidade da água a toda a população.

“Estamos honrados com a indicação à final do 8º Prêmio Ação pela Água”, afirma Laerson Andia Junior, diretor-superintendente do DAE de Santa Bárbara d’Oeste. “Nosso trabalho preserva com sustentabilidade nossas águas, nascentes, matas e fauna”, acrescenta.

Com o “Programa de Recuperação de Nascentes e Sustentabilidade

---

*COMO CATEGORIA, “SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE MUNICÍPIOS E EMPRESAS ASSOCIADOS AO CONSÓRCIO PCJ” DESTACA O USO RACIONAL DE RECURSOS E O ENVOLVIMENTO DAS POPULAÇÕES*

---

de Hídrica, atrelado ao Pagamento por Serviços Ambientais - PSA”, Indaiatuba também é finalista nesta categoria. O objetivo principal do programa é a recuperação das nascentes e APPs para aumento da disponibilidade hídrica nos mananciais do município, por meio da transferência de recursos públicos para serviços em áreas particulares, com ganho ambiental que beneficia todos os municípios.

“O PSA realiza apoio ao produtor rural do município para elaboração e implantação de técnicas para revitalização das nascentes e recuperação das APPs sem custo para

o proprietário”, afirma Pedro Claudio Salla superintendente do Saae de Indaiatuba. “Estamos muito felizes em estar entre os finalistas deste Prêmio, ainda mais com um projeto muito importante para nosso município que visa aumentar a disponibilidade hídrica com a recuperação de nascentes”, completa.

Também finalista nesta categoria, a Sanasa Campinas apresenta o “Programa CASA”, que visa o uso racional da água em seus múltiplos usos, tanto da água potável recebida das ligações quanto da descartada como esgoto. O tema, segundo José Geraldo Ferreira, um dos agentes técnicos responsáveis pela realização do programa, envolve não apenas o poder público. “Ele chama todos a refletirem sobre suas ações, individuais e coletivas, de uso sensibilizado da água em todas as suas vertentes, seja a tratada, o esgoto, a pluvial ou a água dos mananciais”, afirma.

Sobre a escolha como finalista da premiação, Ferreira afirma: “Entendemos como uma valorização, não apenas do nosso trabalho, ou de nosso projeto, mas também do nosso modo de pensar a sociedade e seus desafios contemporâneos.”

# Educação, tecnologia e iniciativas da sociedade civil em busca de soluções

NA CATEGORIA  
“SOCIEDADE CIVIL E  
INSTITUIÇÕES DE ENSINO  
E PESQUISA”, PROPOSTAS  
QUE MOBILIZAM A  
SOCIEDADE POR MELHOR  
QUALIDADE DE VIDA

A **QUARTA** categoria do Prêmio Ação pela Água, “Sociedade Civil e Instituições de Ensino e Pesquisa”, aglutina contribuições fundamentais para a quantidade e a qualidade da água. Como representantes da sociedade civil, a premiação reconhece iniciativas propostas por ONGs, OSCIPs, institutos, fundações e outras organizações civis sem fins lucrativos. Das instituições de ensino vêm colaborações elaboradas por escolas, faculdades, universidades, centros de pesquisa e inovação.

A sociedade civil tem papel relevante na parceria com empresas e prefeituras na busca de soluções, exercendo um papel mobilizador e aglutinador para amplificar as ações em prol do meio ambiente e da preservação de recursos.

A contribuição das instituições de ensino passa pelas novas tecnologias e pelo papel educador, ferramenta fundamental para transformar realidades sobre o bom uso dos recursos hídricos e a conservação ambiental.

Uma das finalistas nesta categoria, a E.M.E.I.E.F. Profa. Egle Maria Ciarrochi apresenta um trabalho de relevância realizado na unidade escolar. Com a participação de direção, coordenação, corpo docente, funcionários, estudantes e comunidade são realizadas ações de sensibilização ambiental, envolvendo alimentação saudável, bem-estar animal, prevenção à dengue e em especial a coleta de resíduos sólidos e líquidos. Con-

sumo consciente e coleta seletiva também englobam a iniciativa.

Para a professora coordenadora, Kátia Cristina Citelli Garcia, estar entre os finalistas do Prêmio Ação pela Água é um reconhecimento pelo trabalho, ao mesmo tempo em que motiva outras unidades escolares a desenvolverem ações voltadas ao meio ambiente. “Ficamos muito felizes com a indicação. Desenvolvemos um trabalho sério, pensando em nosso futuro, em um planeta mais sustentável”, afirma.

Concorrendo ao Prêmio Ação pela Água nesta categoria, a Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/Fumep) traz um projeto de monitoramento da qualidade da água do Piracicaba, da

nascente à foz do rio. Foram analisados 69 parâmetros para detectar contaminantes físicos, químicos e biológicos. Também foram calculados os Índices de Qualidade da Água e do Estado Trófico, complementando o mapeamento da qualidade hídrica.

De acordo com a professora Maria Helena Tavares, orientadora do projeto, os resultados podem subsidiar estratégias e políticas públicas para a Sub-bacia do Piracicaba e outras, visando ao controle e fim do lançamento de efluentes nocivos, com melhoria da qualidade das águas em benefício da saúde ambiental, da sociedade e da economia. “O Prêmio Ação pela Água traz visibilidade importante para as instituições de ensino e pesquisas quanto ao seu papel na aplicação do conhecimento para solução de problemas da sociedade aproximando órgãos públicos e empresas”, afirma. “É muito gratificante ver o projeto com este destaque, valorizando seu alcance para além dos resultados técnicos e acadêmicos, motivando enfrentar novos desafios”, destaca.

O Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) é finalista na categoria. O participante destaca no projeto “Semeando Água” a necessidade de uma estratégia ampla, focada na região do Sistema Cantareira, para aliar o fortalecimento socioeconômico e a conservação do meio ambiente ancorada nas soluções baseadas na natureza. Como resultados, a proposta objetiva o aumento de produtividade e escala nas pequenas propriedades por meio de suporte técnico e extensão rural, sequestro de carbono com a restauração florestal, manejo da pastagem e outras práticas sustentáveis, geração de empregos verdes, inclusão social e aumento da renda.

“É uma honra muito grande estar entre os selecionados deste prêmio concedido pelo **Consórcio PCJ**”, afirma Alexandre Uezu, coordenador do “Semeando Água”. “Dar publicidade a essas ações pode servir de incentivo para que essas práticas sejam disseminadas em outras partes do território e em outras bacias hidrográficas espalhadas pelo Brasil. A premiação também é uma oportunidade de aumentar a conexão entre os diferentes atores que influenciam na conservação das **Bacias PCJ**, proprietários rurais, poder público, técnicos extensionistas, universidades, imprensa e os consumidores de água, individuais e empresas”, ressalta.





*Papirus  
Circular*

As cooperativas ganham novas possibilidades de receita, as gráficas diferenciam seu produto e os proprietários das marcas atendem aos requisitos da logística reversa através dos créditos de reciclagem.

[f](#) [in](#) [@](#) [v](#) [www.papirus.com](http://www.papirus.com)



Experiência de Realidade Aumentada:



Acesse [www.papirus.com/ra](http://www.papirus.com/ra) no seu smartphone ou escaneie o QR Code acima para ver a experiência de realidade aumentada.

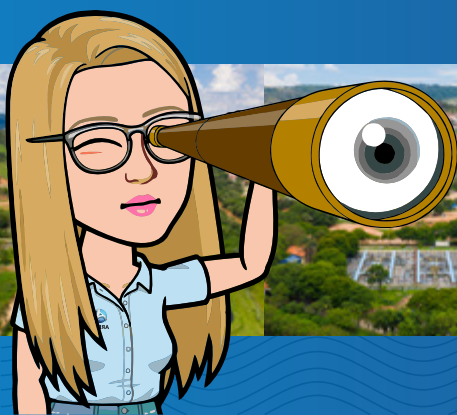


Autorize o uso da câmera e aponte para o marcador acima, aguarde carregar e veja a economia circular sair do papel!



**ARES** AGÊNCIA REGULADORA  
PCJ

**Regulando e Fiscalizando**  
a prestação dos serviços de saneamento  
**para garantir a**  
**qualidade da água**



# A imprensa dá visibilidade a questões ambientais associadas à saúde

NA CATEGORIA 'VEÍCULOS DE IMPRENSA', A CONTRIBUIÇÃO DOS JORNALISTAS PARA A COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS HÍDRICOS E DE SANEAMENTO NO PAÍS



A QUINTA categoria, “Veículos de Imprensa”, destaca no Prêmio Ação pela Água a importância de jornais, emissoras de TV e de rádio, portais de internet e assessorias de comunicação como agentes de articulação com papel relevante nas questões da água. Especialmente na pandemia de Covid-19, os veículos tiveram atuação fundamental por conscientizar, sensibilizar e educar a população sobre um grave problema de saúde de escala global.

Como finalistas na categoria, a jornalista Valéria Hein e o editor de áudio Marcelo Eloi participam como uma série de quatro reportagens sobre a crise hídrica do Sudeste nos últimos anos. As matérias, que elencam os motivos, as consequências e o enfrentamento do Estado e dos municípios, incluem depoimentos de especialistas sobre clima e segurança hídrica, além de autoridades do governo paulista, da Região Metropolitana de Campinas e do **Consórcio PCJ**.

“A questão climática e o meio ambiente estão entre os principais temas discutidos em âmbito mundial e constituem um dos maiores desafios para os governantes de todo o Planeta”, observa Valéria Hein. “E esta premiação incentiva os veículos de comunicação a abordarem o assunto. Sinto-me honrada pelo reconhecimento do

**Consórcio PCJ**, a mais importante referência da região em segurança hídrica, e com a sensação de dever cumprido, como formadora de opinião, por ter aprofundado o conhecimento sobre o tema”, completa.

A reportagem “Desafios sobre o uso eficiente da água marcam primeiro dia da Semana da Água em Piracicaba”, veiculada no site da Prefeitura de Piracicaba, também é finalista na categoria. A cobertura relata os desafios sobre o uso eficiente da água, abordando os temas de palestras ministradas por personalidades de renome no cenário da gestão de recursos hídricos.

“É fundamental que pautas sobre uso e conservação da água sejam sempre abordadas para informar, educar e conscientizar a sociedade, uma vez que, como aborda o tema da premiação deste ano, a água é essencial para nossa saúde e para nosso Planeta”, afirma a jornalista Andressa Mota, autora da reportagem que contou com as participações das profissionais Eleni Destro e Tássia Espego. “Estou extremamente feliz e honrada por ser uma das finalistas deste prêmio, em especial por estar no início da minha carreira e receber este reconhecimento junto a profissionais experientes e que admiro muito”, ressalta Andressa.

Como finalista da categoria, a reportagem “Com mais de 130 anos, Estação Elevatória de Água Tratada e Reservatórios Marechal passam por reforma”, veiculada pelo site da Prefeitura de Piracicaba, é assinada por Sabrina Franzol e Débora Oliveira, com fotos de Isabela Borghese e participação das profissionais Eleni Destro e Tássia Espego.

“A reportagem aborda a reforma da Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT) e dos Reservatórios Marechal, situados na Rua Marechal Deodoro, no bairro dos Alemães, em Piracicaba. No texto, há informações técnicas sobre o espaço, que teve as obras de construção iniciadas em 1886, e dados históricos, atestando a relevância para o desenvolvimento da cidade, sobretudo no abastecimento do município”, explica Sabrina Franzol. Segundo a jornalista, que afirma sentir-se honrada por estar entre os finalistas da categoria, a premiação dá a ênfase necessária a assuntos de extrema relevância para a sociedade. “Levando em consideração que sem água não há vida, este tema precisa estar em evidência o tempo todo, principalmente para que as pessoas se conscientizem sobre os cuidados com este bem fundamental para o ser humano”, afirma.

# Sem vinculação ao Consórcio PCJ, empresas e poder público compõem uma categoria de relevância no prêmio

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO E DO SETOR PRIVADO NÃO VINCULADOS AO QUADRO DE ASSOCIADOS CONTRIBUEM COM PROJETOS E IDEIAS DIGNAS DE PREMIAÇÃO



**AS “INSTITUIÇÕES** não associadas ao *Consórcio PCJ*” compõem uma categoria de relevância no Prêmio Ação pela Água por apresentar projetos importantes na região das Bacias Piracicaba, Capivari e Jundiá. As iniciativas elaboradas e colocadas em prática por representantes do poder público e do setor privado não vinculados ao quadro de associados do *Consórcio PCJ* mereceram avaliações positivas da Comissão Julgadora da premiação.

Como finalista na categoria, a Ambipar, por meio de seu Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, investiu em viabilizar biocápsulas ativadas para o reflorestamento aéreo com drone, facilitando a logística e a probabilidade de germinação, comparado com o sistema tradicional de reflorestamento, principalmente em áreas remotas de difícil acesso. A tecnologia promove o conceito da economia circular por meio da valorização de subprodutos industriais. São utilizados sementes nativas e Ecosolo® (composto orgânico feito de resíduos da indústria de papel), que são envoltos em cápsulas de colágeno (subprodutos provenientes da indústria farmacêutica) que protegem a semente do sol, e em contato com a água se dissolvem e liberam nutrientes que aumentam a ferti-

lidade do solo e a probabilidade de germinação, principalmente, em solos degradados, onde houve desmatamento, queimada, erosão ou ação degenerativa antrópica.

“É a primeira vez que participamos de um prêmio relacionado a esta temática. Por isso, é extremamente importante para nós pela visibilidade e difusão dessa tecnologia inovadora para beneficiar diversas outras regiões e biomas brasileiros”, afirma Gabriel Estevam Domingos, diretor corporativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Ambipar. “Ser reconhecidos entre os finalistas é uma grande honra, pois este trabalho foi desenvolvido ao longo de mais de um ano, com muita dedicação e coerência acima de tudo”, ressalta.

Também finalista, a BRK Ambiental, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto de Sumaré, apresenta o trabalho desenvolvido para desassorear, aumentando a capacidade de armazenamento e a qualidade da água da represa do Horto I. “Com a conclusão da obra, ocorrida em julho de 2022, mais de 80 mil moradores foram beneficiados. Ao término do projeto houve aumento de 158% do volume de reservação de água na represa”, destaca a gerente de Engenharia, Analice Lima de Carvalho.

“Estamos muito orgulhosos por sermos finalistas em uma premia-

ção tão importante. Isso mostra que a BRK está no caminho certo e cumprindo seu papel de levar o saneamento para muito além do básico nos municípios onde atua, entre eles Sumaré”, afirma.

Como concorrente ao prêmio, a ViraSer Negócios de Impactos traz a Franquia Social ViraSer. O modelo de central de triagem operacionaliza a coleta, a produção e a comercialização de resíduos sólidos urbanos com ferramentas padronizadas de gestão. O modelo também oferece melhores condições de saúde e segurança para os trabalhadores que recebem formação e capacitação técnica para o empreendedorismo e a autogestão.

“O prêmio representa o reconhecimento ao empreendedorismo social de impacto, como uma nova forma de fazer negócios na cadeia de resíduos sólidos, formando profissionais da reciclagem e contribuindo para a sustentabilidade ambiental das cidades brasileiras”, avalia Geraldo Virginio, Relacionamento Institucional da Ambipar ViraSer. “Nos sentimos honrados e estimulados a seguir investindo na profissionalização das cooperativas e associações de reciclagem para serem os protagonistas na transição da economia linear para a economia circular e contribuir para a agenda de desenvolvimento sustentável do Brasil”, ressalta.

# As realidades hídricas no presente e no futuro

**ANO A ANO**, edição após edição, o Prêmio Ação pela Água reflete em suas temáticas a realidade hídrica brasileira. Ao agregar propostas, ações e iniciativas provenientes do poder público, de empresas, autarquias, imprensa, instituições de pesquisa e ensino, a premiação instituída pelo Consórcio PCJ estabelece no presente conexões importantes com o futuro da preservação de um bem essencial para a sobrevivência no Planeta.

Em 2000, ano do lançamento da premiação, a primeira edição instigou os participantes a partir do tema “Racionalização pelo uso da água”. Em 2001, “Excelência em Educação” representou um desafio para os inscritos e resultou em inúmeras e importantes contribuições. “Responsabilidade Social” (2002), “Qualidade da Água” (2003), “Gestão de Recursos Hídricos” (2008), “Temas Diversos” (2012) e “30 Anos de Gestão da Água nas Bacias PCJ” (2019) foram temas para centenas de projetos inscritos nas várias edições.

Nesta oitava edição, a premiação, há muito consolidada como o “Oscar da Água” nas Bacias PCJ, amplifica as discussões com o tema “Água: es-

“ Com o Prêmio Ação pela Água, o Consórcio PCJ reafirma um compromisso do presente e do futuro”

sencial para a nossa saúde e a do Planeta”. Todos os projetos apresentados foram desenvolvidos nos últimos dois anos, período que contempla a Covid-19, pandemia sem precedentes na história da humanidade.

Com mais de 80 projetos inscritos em seis categorias distintas, as iniciativas procuraram demonstrar impactos positivos sobre a gestão de recursos hídricos e saneamento e o meio ambiente, com benefícios diretos para a saúde e a longevidade das populações brasileiras.

O acesso das comunidades à água tratada reflete, de fato, na saúde das nações. Em 2020, a taxa de mortalidade de crianças com até 5 anos de idade no Brasil foi de 13,1

mortes por 1.000 nascidos vivos, um índice bem abaixo da média mundial: 27,4 por 1.000 nascidos vivos.

A universalização do acesso à água potável é uma das metas do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). No entanto, há muitos projetos a serem colocados em prática, há a necessária mudança de comportamento das populações e ações governamentais efetivas sobre a racionalização do uso da água, a preservação dos recursos hídricos e a conservação dos mananciais. Há, ainda, a necessidade de investimentos e uma gestão adequada dessas aplicações.

Com o Prêmio Ação pela Água, o Consórcio PCJ reafirma um compromisso do presente e do futuro para que cidadãos, pesquisadores, formadores de opinião, empresas, poder público, entre tantos outros agentes, tenham sempre o necessário protagonismo para expor ideias e impulsionar iniciativas que contribuam, fundamentalmente, para a saúde das populações e do meio ambiente.

**ADINAN ORTOLAN**  
Vice-presidente de Integração Regional do Consórcio PCJ

# ÁGUA:

O **ABASTECIMENTO** de água tratada chega a 84% da população do País, indica o Instituto Trata Brasil. Apesar do alto percentual, ainda há 35 milhões de brasileiros não assistidos por este serviço básico. Entre os que não têm acesso à água, 14,3% são crianças e adolescentes. “A água é um tema essencial para a nossa existência no Planeta e sem ela não haveria vida. Preservá-la precisa ser mais que uma retórica institucional de governos, empresas, ONGs e cidadãos. Precisa ser um pacto de ação”, afirma Francisco Lahóz, secretário executivo do **Consórcio PCJ**.

Cada brasileiro consome em média 152 litros de água por dia. O dado divulgado pelo Trata Brasil, OSCIP formada por empresas com interesse nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do País, é contraposto com o volume per capita consumido em 2017: 420 litros diários. Nesta comparação, o que se constata, sem dúvida, é um panorama mais positivo.

Regionalmente, a disponibilidade de água tratada revela um Brasil de contrastes, com um cenário nem tão equânime. No Norte, 58,9% da população se serve de água de qualidade. No Nordeste, o índice chega a 74,9%. Panoramas mais favoráveis são observados nas regiões Sudeste (91,3%), Sul (91%) e Centro-Oeste (90,9%).

Na distribuição de água para as populações, os sistemas sofrem perdas significativas. De acordo com o Trata Brasil, o índice atinge 40%, o que equivale a 7,5 mil piscinas olímpicas de água potável perdidas todos os dias. Esta quantidade seria suficiente para abastecer mais de 63 milhões de brasileiros, ou 30% da população, no período de um ano.

Em uma área de 15.377 km<sup>2</sup>, as Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá agregam 2,7% da população do País, com mais de 5,9 milhões de habitantes e respondendo por cerca de 7% do Produto Interno Bruto Nacional.

A região conta com uma produ-

## UM BEM QUE CUSTA E NÃO TEM PREÇO

*ESSENCIAL PARA A VIDA DAS POPULAÇÕES EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO, A QUANTIDADE E A QUALIDADE DA ÁGUA CARECEM DE PLANOS DE PRESERVAÇÃO QUE REPRESENTEM UM PACTO DE AÇÃO*

ção econômica diversificada e se destaca pelo moderno parque industrial, intenso desenvolvimento do agronegócio e do setor terciário. No entanto, a escassez de recursos hídricos é uma ameaça à prosperidade.

A situação se agrava com a reversão de até 33m<sup>3</sup>/s de água pelo

Sistema Cantareira para o abastecimento de aproximadamente 9 milhões de habitantes da Região Metropolitana de São Paulo. A má qualidade de água também contribui para a escassez, sendo de 80,2% o índice médio de tratamento de esgoto das **Bacias PCJ**.

Francisco Lahóz vale-se da realidade da pandemia de Covid-19 para destacar que a negligência ambiental, em especial a questões hídricas, tem o poder de impactar a sobrevivência e a saúde das populações. “O Prêmio Ação pela Água, justamente, busca dar voz e divulgação a pessoas, municípios, empresas e instituições que estão comprometidos com a temática da água para colocá-la como um projeto central de nação e de desenvolvimento futuro”, afirma. “Negligenciar estes aspectos pode comprometer nosso desenvolvimento econômico-social e mais, colocar em risco nossa continuidade no Planeta.”

Como secretário executivo do **Consórcio PCJ**, Lahóz parabeniza todos os que participaram da premiação. “Independentemente de ser finalista ou não, todos os projetos e iniciativas inscritos são importantes para mostrar que muita gente está preocupada em cuidar da nossa água, um bem essencial para nossa existência”, finaliza.

15.377 km<sup>2</sup>

É a área as Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

5,9 milhões

É o número de habitantes da nossas **Bacias PCJ**

7%

Do Produto Interno Bruto Nacional é produzido aqui

É o índice médio de tratamento de esgoto das **Bacias PCJ** é de

80,2%